



POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

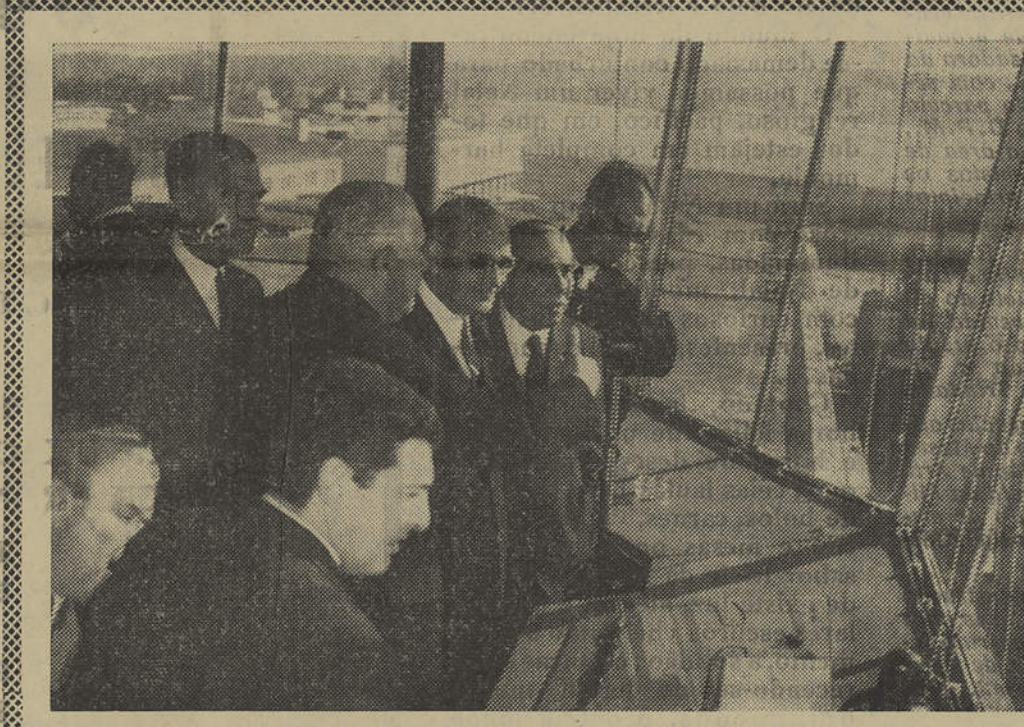
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

A EXPRESSÃO HISTÓRICA DE UM DISCURSO

PRATICAMENTE, embora, antes, tivesse reunido duas vezes, a segunda sessão legislativa da X Legislatura da Assembleia Nacional, iniciou-se com o magistral discurso do Prof. Doutor Marcello Caetano.

histórica e assinalaram-no como marco demarcador, verdadeiramente demarcador, duma nova era.

Referir-nos-emos, hoje, só
(Continua na 3.ª página)



A Docca de Pesca e outras instalações do Porto de Lisboa visitados pelo Presidente Marcello Caetano

OSR. ENG. NETO CABOZ

Assumi as funções de Presidente da Câmara de Olhão

NO passado dia 14 do corrente, foi empossado no lugar de presidente da Câmara Municipal de Olhão, o sr. eng. João Deodato Neto Caboz, devotado nacionalista, que por essa razão deixou de exercer idênticas funções no município de Portimão.

Ao acto de posse, que foi muito concorrido, presidiu o sr. Governador Civil do distrito, no salão nobre da Câmara. Fez o elogio do empossado e teve palavras de agradecimento para o presidente cessante, pela obra realizada.

O sr. eng. Neto Caboz agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, e a confiança que o Governo nele depositara, prometendo dentro das possibilidades do município, incentivar o seu progresso.

Agradeceu ao sr. Governador Civil e à Comissão Distrital da Acção Popular o apoio que lhe deram. No decorrer do seu discurso salientou as figuras dos srs. Presidente da República e do Conselho, saudou a vereaa-

(Continua na 3.ª página)

OS DEPUTADOS DO ALGARVE NA ASSEMBLEIA NACIONAL

NA última semana os deputados pelo Algarve srs. Dr. Jorge Correia, Almirante Henrique Tenreiro e Eng.º Leal de Oliveira tiveram brilhantes intervenções na Assembleia Nacional.

O sr. Dr. Jorge Correia, na apreciação da Lei de Meios, usou da palavra para dar o seu integral apoio à política seguida pelo Governo e dela extraiamos as seguintes passagens:

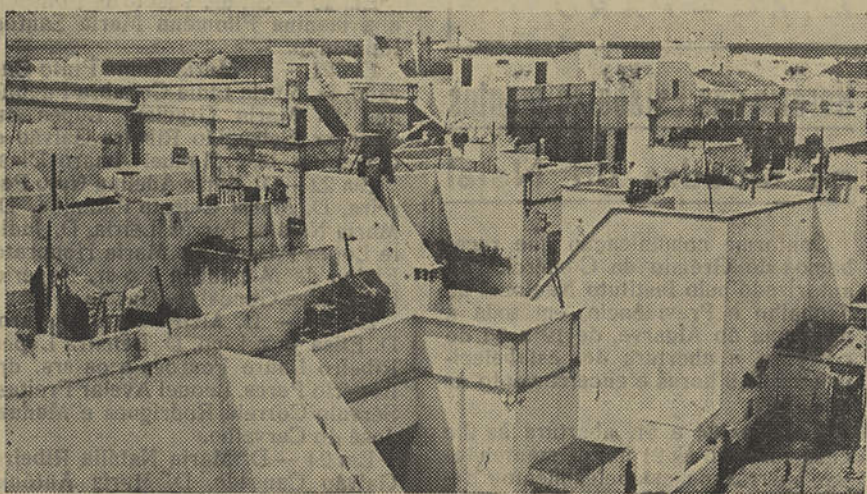
«Temos definitivamente de abandonar a rotina, conceitos obsoletos e argumentos bafientos para nos lançarmos com redobrado vigor ao trabalho, moldado em métodos novos e

estruturas actualizadas, sem que tudo isto possa vir forçosamente, como há ainda quem pretenda, alterar a unidade nacional ou a nossa peculiar maneira de estar no Mundo!

O ensejo de maior participação de portugueses na expressão das ideias como no acesso às próprias actividades económicas resultantes de diplomatas já anunciados pelo Governo, concorrem para trazer ao todo Nacional o conhecimento de vários pontos de vista, o compromisso dos intervenientes consequente a uma franca discussão dos problemas que a todos dizem respeito e com certeza o proveito duma economia arejada, voltada para a produtividade e se for necessário, tudo indica que sim perante a participação do País nos movimentos de integração europeia, apta para a concorrência.

Cabe aqui uma palavra de muito apreço pela política desenvolvida pelos Senhores Secretários de Estado da Agricultura e da Indústria na explanação dos seus objectivos, pois, numa apreciação desapassionada nem a lavoura se pode cingir aos cereais panificáveis e seu protecctionismo nem a indústria serviria os superiores

(Continua na 3.ª página)



OLHÃO — Um aspecto das Açoteias

Câmara Municipal de Olhão

Plano de actividades e bases do orçamento para 1971

Do vice-presidente da Câmara Municipal de Olhão, sr. José Mateus Mendes, recebemos o plano acima referido de que muito gostosamente damos público conhecimento, embora um tanto resumido por virtude de dispormos de limitado espaço.

Procura o município continuar a política seguida até à data, de melhoramentos nos seus serviços, economia de despesas, sem faltar às necessidades públicas, esperar pela concessão dum empréstimo há dois anos requerido, continuar com o actual pessoal, apesar de reconhecer que necessita de mui-

to mais, estabelecer as verbas principais e mais avultadas para o serviço dos doentes e sanidade do concelho.

(Continua na 3.ª página)

Nossa Sr.ª do Livramento

Iniciou-se na sua igreja, a tradicional novena em louvor de Nossa Senhora do Livramento, protectora da classe marítima e cuja festa constará do seguinte:

Dia 26 — As 17 horas, missa cantada;

Dia 27 — Domingo — As 16 horas, procissão que percorrerá o itinerário habitual, com alocação ao recolher.

LISBOA, CHIADO

CENTENÁRIO DO MARECHAL CARMONA



O Monumento ao antigo Presidente da República

CONSTITUIU o ponto culminante das comemorações do 1.º centenário do nascimento do Marechal Carmona, a inauguração do monumento que a Câmara Municipal de Lisboa decidiu erigir em memória do eminente militar e homem público que se chamou António Oscar de Fragoso Carmona e que, no dizer de alguém, com muita propriedade, salvou o espírito do 28 de Maio, transformando-o na Revolução Nacional que originou o Estado Novo Corporativo.

Situado no topo norte do Campo Grande, o monumento implantado com vista a uma rasgada perspectiva é formado de três partes distintas: a central, onde em primeiro plano se situa a estátua de bronze, tendo por fundo uma parede encimada pela legenda «Por Portugal uno e indivisível. Ao Marechal Carmona, Presidente da República. 1869-1951» e mais abaixo as seguintes palavras de Salazar «O povo tomou-o pela singeleza e afabilidade do trato, a bondade inata, a gentileza do porte, a desafeição total, o despreendimento dos interesses e das situações, a elegância das atitudes. Em ninguém se viu mais perfeita essa difícil e rara conciliação da humildade na pessoa e da dignidade no Poder. Tão frágil que a brisa ameaçava tombá-lo, tão forte que uma revolução o não podia subverter. Nêle claramente se via a imensa força dessa coisa delicada e inacessível que nos homens se chama a consciência».

De um lado e outro pórticos sustentados por 7 colunas e num amplo patamar, base de todo o conjunto, com altura de três degraus, três bancos; na face posterior outro banco adocado à parede, completa o alçado donde, entre palmas estilizadas, constam legendas alusivas. O monumento foi construído de pedra vermelha de Pero Pinheiro, pedra preta de Mem Martins e mármore branco de Vila Viçosa. A estátua de bronze mede quatro metros pesando 2 toneladas.

A evocação da figura do Marechal foi feita pelo Presidente da Câmara, Engenheiro Santos e Castro e pelo Presidente da Comissão Executiva das Comemorações, General Santos Costa. Disse a certa altura o Presidente da Edilidade: «Ele aqui está de novo entre nós, tal como a cidade o viu tantas e tantas vezes: a figura aprumada concedendo-lhe uma altura física aparentemente maior; a capa descaída para trás descobrindo o peito em gesto de lealdade; as mãos firmes no punho da espada revelando uma forte decisão; a vivacidade de cabeça traduzindo a habilidade do seu carácter, a generosidade da sua atenção, a vigilância permanente do seu

(Continua na 3.ª página)

TROVA

Escolhe o que mais atraía
Para que o homem se iluda,
Sobe a saia, desce a saia,
Mas pra quê? Se ela não muda?
V. P.

Presidente e vice-presidente da Câmara de Portimão

Por portaria do sr. Ministro do Interior foram nomeados para os cargos de presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Portimão, os srs. Reinaldo Pereira da Assunção e José Pacheco Teixeira Gomes, ambos portimonenses.

ESTE mau costume estabelecido de irmos semanalmente conversar para o jornal é como que uma imposição, sobretudo quando nos falta assunto e a boa disposição anda arredida.

O condão de pregar aos peixes e ser compre-

CONVERSA DA SEMANA

Visões Turísticas?

endido, como Santo António, não está ao alcance de qualquer pobre mortal.

Mas vencendo o frio, as chuvas e os trovões, voltamos a ver no Céu azul brilhar o astro rei. O Algarve é assim, e o Inverno passa por ele como

(Continua na 3.ª página)

Problemas Turísticos do ALGARVE

A fim de tratar de problemas de interesse turístico para o Algarve, foi recebido pelo sr. Secretário de Estado de Informação, o sr. dr. José Manuel Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo.

Também por idêntico motivo conferenciou com o sr. Ministro das Obras Públicas, o sr. eng. João Ollias Maldonado, Delegado do Governo junto daquele organismo regional.



Câmara informa!

OR ter sido transferida para o Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana, a posse do Posto n.º 66, desta cidade, da extinta Polícia de Viação e Trânsito, foi de novo, solicitado a quem de direito, a demolição daquele imóvel visto que com a construção da variante à E. N. 125, o mesmo deixou de justificar a razão da sua existência.

EVE lugar no passado dia 11 de Novembro, na Câmara Municipal, a escritura de venda com o compromisso de urbanização, à ILTA — Urbanizadora da Ilha de Tavira, S.A.R.L., com sede em Lisboa, de parte da parcela de terreno desafectado do D.P.M., da Ilha de Tavira, com a área de 24,5 hectares. Estão previstos os inícios dos trabalhos nos princípios de 1971.

Marcelino Franco, entre o Largo fronteiro ao edifício do cinema e a Rua Nova da Avenida, foi adquirido pelo Município o prédio ali situado pertencente ao sr. dr. Manuel Sabino da Costa Trindade.

ESTÃO em curso diligências atinentes à instalação do Museu da Cidade — Secção de Arte Sacra, no edifício da Igreja da Misericórdia, a ceder a título de empréstimo ao Município, pela Misericórdia de Tavira.

M Cabanas, para construção de um Bairro de Casas para Pescadores, foi adquirido pelo Município uma parcela de terreno com a área de 2.296 m²., pela quantia de 137.760\$00.

OS Correios e Telecomunicações de Portugal, para o edifício dos telefones, em construção na Horta d'El Rei, foi vendida mais uma parcela de terreno, pela quantia de 105.560\$00, cuja escritura se realizou no dia 22 de Novembro último.

PARA fins de aprovação e participação pelos competentes Serviços do Estado, foram enviados superiormente, os projectos de reparação das Ruas Felxinho de Vides, Porta Nova e Travessa da Porta Nova, cujo orçamento é de 483.229\$50.

REVISTA após as sugestões apresentadas pelos municípios, vai já no início do próximo ano, entrar definitivamente em vigor o Regulamento de Trânsito deste concelho.

ESTÁ em curso a organização de um processo de cedência à Fundação Salazar, de uma parcela de terreno no Campo dos Mártires da República, desta cidade, para construção de 24 fogos, destinados a habitações económicas.

FOI adjudicado pela quantia de 261.790\$00, à Tecafo — Técnica Aérea e Fotogramétrica, Ld.ª, o trabalho de levantamento topográfico da zona de expansão da cidade de Tavira. Estes encargos serão comparticipados pelos Serviços próprios do Estado.

FORAM aprovados os orçamentos 2.º suplementares ao ordinário do corrente ano, da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados, que somam tanto de receita como na despesa, respectivamente, 351.343\$00 e 397.741\$00.

COM o parecer favorável da Direcção-Geral do Turismo, foi aprovado um «Conjunto Turístico» em Cabanas, a levar a efeito pela Atrium — Empreendimentos Urbanos e Turísticos, D. A. R. L.

TOTOBOLA

16.ª jornada — 27/12/70

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Farense — Varzim	. 1
2	Setúbal — Académica	. 1
3	Leixões — CUF	. 1
4	Benfica — Sporting	. 1
5	Barreirense — Boavista	. 1
6	Tirsense — Guimarães	. 1
7	Belenenses — Porto	. 1
8	Salgueiros — Sanjoanense	. 1
9	Riopele — U. Leiria	. 2
10	U. Coimbra — Famalicão	. x
11	Sesimbra — Atlético	. 2
12	Sintrense — Tramagal	. x
13	Torriense — Peniche	. 2

V. P.

Farmácias de Serviço de 19 a 25 de Dezembro

HOJE — Farmá. MONTEPIO
DOMINGO — » ABOIM
SEGUNDA — » CENTRAL
TERÇA — » FRANCO
QUARTA — » SOUSA
QUINTA — » MONTEPIO
SEXTA — » ABOIM

«IN NATURALIBUS»

ESTAMOS no limiar de mais uma quadra natalícia.

O nascimento de Cristo irá reflorescer no coração dos homens a amizade, a paz e a caridade. Por momentos, poderemos imaginar que não há guerras, nem ódios, nem maldade, nem miséria, e que toda a existência humana se desentranha em amor ao próximo, ajudando-se mutuamente. Seria um desejo belo e irrealizável!

O mundo de hoje encontra-se demasiado conturbado para que possamos viver um Natal religioso, pacífico, em que todos estejam em completa harmonia.

Será um Natal como os ou luminadas, presépios, arvores de Natal, montras decoradas com curiosos enfeites brilhantes, presentes, orações, consoadas...

Contudo, também possuirá horas felizes de união familiar e horas de desespero longínquo; ceias lautas bem providas de bolos, carnes, vinhos e licores, e mesas onde se sente o sabor triste da fome; lares onde existe luz, alegria e amor, e lares escuros cheirando a sofrimento, a solidão; crianças aborrecendo-se de terem muitos brinquedos, e outras amolgando dolorosa e involuntariamente o desejo de os terem porque estão muito longe dos seus olhos pequeninos.

Será um Natal cheio de recordações, um Natal cristão, exalando paz e amor!

Esperemos que sim.

Varela Pires

NECROLOGIA

José Nicolau Rodrigues

Faleceu em Lisboa, o sr. José Nicolau Rodrigues, de 85 anos de idade, natural de Cachopo, casado com a sr.ª D. Rita dos Mártires Medeiros e pai das sr.ªs D. Cândida Medeiros Rodrigues, D. Maria Medeiros Rodrigues, D. Rita dos Mártires Medeiros e D. Idalina Rita Rodrigues e dos srs. Agostinho Nicolau Medeiros, José Nicolau Rodrigues, António Nicolau Rodrigues, Francisco Medeiros Rodrigues e João Nicolau Rodrigues.

Mário Nascimento Jara

Faleceu, no Hospital Militar da Estrela, o sr. Mário Nascimento Jara, de 70 anos, 2.º sargento do Exército, reformado, viúvo, natural de Luz (Tavira), pai do sr. Raul de Sousa Silva Jara e irmão do sr. Alberto do Nascimento Jara.

*As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

FIXE ESTE NÚMERO

394

TELEFONE AO SONAPGAZ

Rua 5 de Outubro, 10 — TAVIRA

Rapariga ou Senhora

Precisa-se para escritório, de preferência sabendo escrever à máquina, embora pouco.

Enviar carta, informando a idade e ordenado que pretende ao n.º 400, deste jornal.

CASINO DA MANTA ROTA

REVEILLON DO FIM DO ANO
MÚSICA E VARIEDADES

Ementa da Ceia:

Canja de mariscos

Bacalhau à Manta Rota

Perú trufado, vinhos regionais, doces e espumantes

PREÇO 130\$00

Aceitam-se inscrições até ao dia 25 de Dezembro — Telf. 44-CACELA

NATAL E ANO NOVO

PASSE AS SUAS FÉRIAS E OS FINS DE SEMANA NA

COSTA DO SOL

A 20 KLS. DE LISBOA

GARCAVELOS - ESTORIL - CASCAIS - GUINCHO

HOTÉIS DE LUXO, DE 1.º E DE 2.º
ESTALAGENS E PENSÕES

CASINO MONUMENTAL COM VARIEDADES
INTERNACIONAIS, JOGOS DE ROLETA, BACARÁ
BANCA FRANCESA, CRAPS, SLOT MACHINES, ETC.

TEATRO E CINEMAS
EXPOSIÇÕES PERMANENTES
«BOÍTES»

RESTAURANTES TÍPICOS
TODOS OS DESPORTOS

E UM SEM FIM DE ATRACÇÕES QUE LHE
PROPORCIONARÃO UMA ESTADIA AGRADÁVEL

INFORMAÇÕES:

JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL

ESTORIL

TEL. 260113

AGORA TAMBÉM EM FARO

(RUA FERREIRA NETO, 19)

A DE BOM

BOUTIQUE MODERNA

Modelos exclusivos do

DEL FIEU

ALVOR — PORTIMÃO — FARO

Eng. NETO CABOZ

(Continuação da 1.ª página)

ção municipal e em especial o vice-presidente sr. José Mateus Mendes e prometeu a sua melhor colaboração ao funcionalismo municipal.

Fez elogiosas referências aos órgãos de informação, que com prazer registamos e agradecemos.

Neste render da guarda, apraz-nos agradecer ao sr. Timóteo Ferro Galvão, nosso velho amigo, que a seu pedido foi exonerado, as gentilezas que sempre nos dispensou para o cumprimento da nossa missão, durante o seu mandato.

Ao sr. eng. João Deodato Neto Caboz, olhanense, natural da histórica freguesia de Moncarapacho e também nosso prezado amigo, desejamos-lhe muitas prosperidades no desempenho das suas novas funções a bem do progresso do vizinho concelho de Olhão.

Horário dos Estabelecimentos

na Quadra do Natal

Conforme comunicação que recebemos do Grémio do Comércio, foi autorizado pelo Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, em toda a província do Algarve, de 19 a 30 do corrente, a abertura dos estabelecimentos às 9 horas e encerramento às 20 horas.

Nos dias 24 e 31, abertura às 9 e encerramento às 21 horas, mantendo-se abertos os estabelecimentos durante o período do almoço, facultativamente.

Rogério Gambito

Por motivo de ter deixado a agência «Salgado» participa aos seus clientes que se encontra prestando serviço na Agência Funerária Magno — telefone 534167 — Rua de Santa Marta, 56 - A — Lisboa, para onde se lhe poderão dirigir.

Dr. António Cabreira (CONDE DE LAGOS)

Missa de Sufrágio

No dia 21 do corrente, a Sociedade de Geografia de Lisboa manda celebrar Missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de St.ª Maria do Castelo às 9 h. 30 m.

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Fausta Teixeira Tello, D. Maria do Nascimento Mendonça Eduardo, D. Irene da Silva Lança, D. Maria Carlota de Oliveira Cruz, D. Maria Virgínia Laranjo Correia, D. Maria Fausta, os srs. João Amaro Fausto, Fernando Dário Bandedeira Carvalho, menina Maria Aldomira Ponces Sebastião Gonçalves e os meninos Luís Eduardo Raimundo Madruga e Fernando José Raimundo Madruga.

Em 20 — Sr. dr. Vasco da Fonseca e a menina Filomena Maria Santos Raimundo.

Em 21 — D. Maria Tomé Pinto Cavaco, D. Maria Lídia Coimbra Fagundes, D. Maria Graciete Lopes da Cruz, sr. Sebastião Ribeiro Galvão e o menino José Manuel Amaro Dias.

Em 22 — D. Maria Adelinha Neto Pereira, D. Maria Celeste Palmilha, D. Maria Natália Torres Leiria, D. Judite Lopes Páscoa, D. Maria Honorato Fialho de Mendonça e o sr. Rogério Fernandes Gonçalves Garcia.

Em 23 — D. Alzira Matos Amaro, D. Elisa Jara Lino, D. Belmira Lopes Ribeiro Louro Pedrosa e os srs. dr. Rogério Peres, Leonel Avelar Freitas, Sêrvulo Correia Rodrigues e Manuel José de Carvalho.

Em 24 — D. Maria Natália Ribeiro Galvão Cansado, D. Maria Antónia Martins e a menina Lisete Delfina Pires Rodrigues.

Em 25 — D. Claudina Rita Gonçalves, D. Natália d'Abreu Fernandes Paraiso, D. Maria Natália da Cancela Martins, srs. dr. João Mansinho, dr. Aires Natal Palma Raposo, Manuel Augusto Madeira Viegas, mlle. Maria Natália Santos, meninas Teresa de Jesus Chagas, Ana Filomena Severino Pacheco Mariano e o menino Joviano Natalino Pereira Correia.

Partidas e Chegadas

A fim de vir passar a quadra festiva do Natal com sua família, encontra-se entre nós o nosso prezado assinante sr. Joaquim Francisco Gonçalves, residente em Markgionnigem — Alemanha.

Os Deputados do Algarve na Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

interesses da Nação amarrada a um condicionamento anquilosamente.

Temos que lutar por andar sem muletas que na agricultura ou na indústria como na recuperação física só no princípio se devem usar.

Desejo porém com a devida vénia fazer uma recomendação que aliás já sugeri o ano passado e que se traduz no desejo de ver inseridos na Lei de Meios os planos de actividade de cada Ministério, forma de melhor apreciarmos a marcha da coisa pública e o labor inerente a cada um deles.

Há ainda aspectos específicos que entroncando-se embora na Lei geral, merecem e requerem tratamento particular. Quero referir-me, por terem uma incidência relevante no Turismo do Algarve, aos vãos Charter. Meios afirma que este progrediu de forma satisfatória no ano corrente cifrando-se a subida nos primeiros oito meses em 28% relativamente ao ano anterior, número que reflecte a média de turistas que permanecem algum tempo (22%) e o excursionista (35%).

Aumentou assim como é óbvio o número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros, (sensivelmente um terço do total) particularmente no Algarve e na Madeira.

O sr. Almirante Henrique Tenreiro, afirmou que o desenvolvimento económico e social exige a colaboração de todos os portugueses.

Falando no sector das pescas disse:

Manter a regularidade do abastecimento do mercado interno em pescado; contribuir para a expansão do comércio externo de produtos da pesca; melhorar o nível de vida dos trabalhadores e a rentabilidade das empresas, quer pela adopção de todos os progressos tecnológicos que permitam aumentar a produção, quer pelas formas de concentração empresarial que conduzam a explorações economicamente mais racionalizadas.

Para o período a que se refere a Lei de Meios, tem a pesca um programa de investimentos que se cifra em 310 mil contos, dos quais 22500 contos destinados à investigação e assistência técnica, vão ser cobertos por dotações do orçamento do Ministério da Marinha. A direcção será investida na indústria pelas empresas armadoras, mediante crédito público para que o Estado avalize a respectiva operação. Paralelamente os industriais devem concorrer com 25 por cento do montante dos investimentos a realizar.

E é por ver que a proposta de Lei de Meios para 1971 constitui mais uma prova da intenção e da política adoptada pelo Governo de dinamizar as virtudes e as potencialidades dos portugueses ao serviço da terra onde nasceram, que lhe deu o meu voto de confiança, com a esperança, muito sincera, de que ela seja, como na parábola do semeador, a boa semente lançada à boa terra, no momento oportuno.

O sr. Eng.º Leal de Oliveira, teve quatro intervenções das quais transcrevemos algumas pequenas passagens, visto que a grande Imprensa já lhe deu o devido relevo:

Disse:

Chamo a atenção de Vossas Excelências, em primeiro lugar, para as implicações negativas ao investimento imobiliário que acarretará o aumento previsto da contribuição predial urbana se não houver uma criteriosa aplicação da referida medida.

Na verdade se o Governo não executar o que admite — gostaríamos mais que afirmasse — na referida proposta, que «o agravamento não será indiscriminado e terá em conta o valor matricial dos prédios quando destinados a habitação própria e o montante e antiguidade relativa das rendas efectivamente auferidas» a situação dos inquilinos continuará angustiada nos grandes centros por, certamente, surgir maior dificuldade na obtenção de casas mesmo de renda média.

Torna-se, com efeito, necessário que o aumento anunciado tenha uma função selectiva ao investimento imobiliário desviando os capitais para a construção de casas de rendas mais acessíveis ou para «outras aplicações porventura bem mais significativas sob o ponto de vista do interesse nacional», por oneramento da contribuição daquelas vulgarmente consideradas de luxo e que têm permitido rendimentos mais vultuosos.

Sobre a possível localização de um complexo industrial a instalar no sul do País.

— a intensa emigração da população das regiões diminuídas do Baixo Alentejo e Algarve que convém contrariar;

— crescente fixação de estrangeiros no Algarve, verdadeira colonização que urge equilibrar pela retenção da população autoctone que foge em macho êxodo rural;

— existência de condições muito razoáveis para a construção de por-

tos marítimos em Sines, Lagos, Portimão, Faro e Vila Real de Santo António;

A melhoria das condições económico-sociais do funcionalismo público continua a constituir condição também imprescindível para a prossecução da obra a realizar.

Obrigui-me, conseqüentemente, junto do eleitorado algarvio a fazê-lo na forma de crítica construtiva ou de aplauso estimulante.

Tenho a consciência de ter cumprido na primeira sessão legislativa o que prometi.

Os desastres ferroviários sucedem-se, as mortes avolumam-se e a desgraça enegrece maior número de famílias.

Há poucos meses a Providência Divina não permitiu, perto de Saboia, a ocorrência de desastres mortais mas Lisboa, a hecatombe deu-se.

A morte ceifou para cima de duas dezenas de vidas.

Sr. Presidente: Srs. Deputados: Os mortos que tomaram impuseram-me estas palavras e que exigisse à C. P. e ao próprio Governo uma actuação pronta e enérgica que evite a repetição de tragédias semelhantes.

Isto não pode continuar assim!!

E a finalizar — A Organização Territorial do Exército:

Em Abril passado, em Conselho de Ministros, foi aprovado um decreto-lei que fixou a Organização Territorial do Exército.

O referido diploma — decreto-lei n.º 203/70 — criou o Comando Territorial do Algarve dependente do Comando da Região Militar de Évora e com sua sede na cidade de Faro.

Esta medida governamental permite melhorar e acelerar a resolução dos assuntos militares relativos ao Algarve e ainda um melhor acompanhamento do trabalho das guarnições militares existentes no distrito de Faro.

Ao mesmo tempo a capital algarvia, particularmente os seus sectores económico e sociais, ficarão enriquecidos pela presença de oficiais superiores e subalternos que irão compor a guarnição daquele Comando.

Trata-se de uma descentralização de serviços militares que muito beneficiará o Algarve.

Pelas razões expostas cumpre-me agora agradecer — já que não me foi possível fazê-lo mais cedo — ao Governo da Nação, na pessoa do Excelentíssimo Senhor Ministro do Exército, a criação do Comando Territorial do Algarve.

EMPREGADO

Precisa-se, para serviço de escritório e pequenas cobranças, de preferência com carta de ligeiros e que saiba escrever à máquina.

Endereçar carta ao n.º 401, deste jornal indicando a idade, conhecimentos e condições.

CONVERSA DA SEMANA

Visões Turísticas?

Continuação da 1.ª página

ção por vinha vindimada. Esta vizinhança mediterrânica não lhe desagradava e até os turistas que só no Verão o visitavam, encham os hotéis, tomam banhos de sol e de mar, aguardando talvez que surjam as primeiras flores de amendoeira com que Janeiro o presenteia.

Esta palavra turismo é para muitos como que a palavra mágica do «abre-te sésamo», dos contos das mil e uma noites.

Para uns é sinónimo de progresso sadio e para outros de negócio chorudo.

Enquanto a ganância se sobrepuser ao progresso, nada feito.

Mas vencendo todas as burocracias e dificuldades que surgem a cada passo, a invasão turística não pára. Todo o mundo deseja vir fazer turismo para o Algarve — até as vacas.

Há dias, a grande Imprensa noticiou a chegada de avião de vacas vindas da Dinamarca e da Alemanha com destino

E as belas novilhas, turistas, quase todas grávidas, lá estão a repousar nos asseados estábulos da quinta do sr. Dr. António da Conceição Gil, na Conceição de Tavira, que até fez deslocar prepositadamente ao estrangeiro um técnico veterinário para as examinar.

Há, portanto, turistas oriundas das mais longínquas paragens e das mais raras castas em todas as épocas do ano, que de barco, de comboio ou de avião demandam esta soa-lheira provincia, cada vez mais bela e acolhedora.

Agora só resta esperar o efeito dos futuros cruzamentos com as vitelas nórdicas das raças mais apuradas e nos futuros idílios de amor internacional com os belos exemplares de machos portugueses, que provocarão certamente as habituais cenas de ciúmes entre o nosso gado vacum.

E se a coisa pegar, porque nestes casos está proibido o uso de pastilhas e não se recorrerá à inseminação artificial, não errarei muito em vaticinar que vai haver leite a jorros... para abastecimento de todas as cooperativas da região.

Isto sim, é que se pode classificar de turismo de alto nível reprodutivo!

Ego

Plano de Actividades da Câmara de Olhão

(Continuação da 1.ª página)

Estão dentro do plano melhoramentos e obras várias, de reconhecida carência e oportunidade e visam elas: mercados, melhoramentos em arruamentos da sede e freguesias, com revestimento betuminoso, construção e ampliação de edifícios, tais como: esquadra, quartel de bombeiros, asilo, mercados, matadouro e cemitério.

Os jardins e arborização não serão esquecidos nomeadamente a zona marginal da Fuseta (4.ª fase).

As estradas e caminhos rurais, a urbanização de vários lugares incluindo a ilha da Armona, estão previstos.

No sector da instrução estão previstos também grandes ar-

ranjos nas escolas primárias e a construção do edifício da Escola Técnica.

Para serviço do turismo será tratada com toda a atenção a urbanização da ilha da Armona que já referimos, o caminho de acesso à mesma e ao Cerro de S. Miguel.

E não podendo ir mais além por falta de verbas que impulsionem rapidamente o progresso do concelho, espera o município através duma sábia e económica orientação ir, pouco a pouco, caminhando na senda dos melhoramentos, confiando, como aliás todos nós, que mais vale um progresso vagaroso, mas seguro, que uma rápida subida em falso que no futuro desbanque ou traga consequências funestas.

LIVRO E DICIONÁRIOS

O mais vasto sortido

Peça Catálogos e Mostruários

GRÁTIS

AP. 2504 LISBOA-2

Centenário do Marechal Carmona

(Continuação da 1.ª página)

espírito». Afirmou o General Santos Costa: «Profundo conhecedor da História Pátria, das suas glórias e dos seus cruciais momentos de crise, ele bem sabia que, enquanto a farda de um soldado puder erguer-se na arena em que a honra da Nação se joga, a Pátria está ainda presente».

Fins de Novembro de 70

C. T.

CAREPA

Vende-se, no sítio do Arroio — Luz de Tavira.

Tratar com Leandro Raimundo Palmeira Ferro, no referido local.

A Expressão Histórica de um Discurso

(Continuação da 1.ª página)

mente a este último passo que a Câmara definirá, certamente, com aprovação unânime, já que ele representa o coroamento da obra, extraordinária, de defesa, de fomento e de progresso, que vimos realizando no ultramar e que, por si mesma, para que possa prosseguir sem delongas, impõe uma urgente descentralização.

Mantem-se, e até se fortalece, a unidade constitucional portuguesa. Continuamos a ser, espalhados pelo Mundo, pluricontinentais e plurirraciais, uma Nação una e indivisível. O que não podemos, nem devemos, abandonar, nem devemos abafando-as com uma centralização excessiva e doentia da administração de todos os territórios nacionais.

A descentralização das responsabilidades e das decisões, implicará não só o rápido desenvolvimento das diferentes parcelas do território nacional, como fortalecerá a unidade básica da Nação e, portanto, reforçará a ideia de Pátria.

Ao propor à Assembleia Nacional a autonomia das Províncias Ultramarinas, como parte integrante do texto da Constituição, o Prof. Marcello Caetano, e por ele, o Governo da Nação, encaram de frente as realidades dos nossos dias e actualizam a nossa vida política dando, todavia, ao ultramar, o caminho da sua directa e imediata administração.

A integridade nacional arraiga-se, desta maneira, não só pela força da Constituição única, como pelo Governo central que mantem a função e o privilégio da defesa e da representação; como pelo Chefe do Estado que é o símbolo da Pátria e a alma da Nação que, espalhada pelo Mundo, tem, ainda, a uni-la, intransigentemente, a bandeira que a representa e significa.

Portugal será, no Mundo, onde está e tal como está, um País dos nossos dias e uma Nação mais forte na sua unidade.

Felix de Paiva

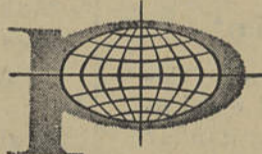
Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

Modas Estávamos amodorrados na nossa cadeira de braços para onde tínhamos sido escorçados pelo vento frio que na rua morde como um cão raivoso, e nós caneando pusemo-nos a discorrer sobre modas: afinal, com tanto sobe e desce, nós também já estamos nos cânones dos costureiros e alfaiates. Quando nos quiseram impor o corte do nosso sobretudo — porque está muito comprido e agora usa-se curto — opusemo-nos, primeiro porque não entramos em danças e depois porque já esperávamos a reviravolta. Agora das águas-furtadas passámos às caves: — usámo-nos uns capotes a rojar pelo chão. Era de uso em antigos tempos, e nós lembramo-nos muito bem, a gente do campo, os familiares, quando acompanhavam o morto ao cemitério, trazerem uns capotes semelhantes, sendo marca de requintada dor deitar por sobre os grandes chapéus — agora também na moda — o pesado cabecão. Pois estamos muito satisfeitos por andar agora na linha e os que encurtaram os seus abrigos para a acompanhar ou têm de cerzir os bocados que cortaram ou têm de comprar outros novos. Alguma coisa havíamos de ganhar com a nossa intransigência.

Trindade e Lima


Este Jornal foi visado pela Censura



AGÊNCIA PENINSULAR

DE VIAGENS E TURISMO
FUNDADA EM 1925

DE
MANUEL ARCHANJO VIEGAS




VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- * PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- * PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- * BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- * CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- * ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- * EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- * RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- * SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- * LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- * SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS

AGENTE OFICIAL DA



AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS
AÉREAS E MARÍTIMAS

R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG. "ARCHANJO"-FARO
FILIAL-PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26-TELEF. 375-LOULÉ
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO — FARO — PORTUGAL

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

FUTEBOL O ALGARVE nos Campeonatos Nacionais

REVEILLON-70 NO HOTEL EVA

Versos dos nossos Leitores

NATAL

Noite Santa a de Natal Que nos traz o Deus Menino, Não há no mundo outra igual Não cheia de amor Divino.

O Natal até parece Que a todos nos traz bondade, No mais duro coração Desaparece a maldade.

Plo Natal, quem tem bastante, Dona, dona, do coração, O bom Jesus de Belém.

O Menino, que amorzinho! Filho da Virgem Maria, Tende pois do do velhinho, Do doente, ou pobrezinho, Que não sinta alegria, Se acaso viver sôzinho, Dá-lhe a Tua companhia.

Versos cheios de ternura E repassados de amor, Muito gosto de os fazer, Muito gosto de os compor Para dá-los com prazer A Jesus, meu Salvador.

E pro ano que vier Mais versos hei-de fazer Se tiver inspiração, E' tão pouco o meu saber! Mas tenho vontade e querer Esperança e devoção.

Em louvor do bom Jesus Que as nossas almas seduz Deseja o meu coração, Um Bom e Feliz Natal Para todo o povo irmão.

Purificação da Luz Madeira Ferro

BOLETINS DE SANIDADE

AVISO

Avismam-se todos os candidatos a portadores do BOLETIM DE SANIDADE e os portadores dos mesmos, de que a unidade de Radiorastreio se encontra neste concelho, nos dias e horas a seguir discriminadas:

Dia 19 do corrente em Tavira, para funcionários públicos e seus familiares, às 10 horas; nos dias 21 e 22, para os restantes, também em Tavira, às 10 horas.

Devem todos os interessados comparecer, a fim de obterem as radiofotos (vulgo microradiografia) indispensáveis para a regularização, no próximo ano, dos Boletins de Sanidade, podendo ser exigido aos faltosos, uma radiografia que pagará do seu bolso.

Actividades do C. A. T.

Teófilo Fontainhas Neto

Dia 5 - Sala cheia ambiente habitual. Actua o conhecido conjunto «RITMOS» que deslumbra os assistentes pela boa música oferecida.

Dia 6 - No campo da F.N.A.T., em Albufeira, com farta assistência a equipa do C.A.T. Fontainhas Neto disputa jogo amigável com a equipa do Hotel Sol e Mar. O resultado final foi de 2-0 favorável ao Sol e Mar.

Dia 7 - 2.º Espectáculo, 2.ª noite de fados, 2.º êxito. Noite de fados, sala a transbordar de sócios e famílias. Na medida em que as horas avançam o entusiasmo é maior, é o delírio. A assistência insiste, quer mais, sempre mais. Já madrugada a frequência não desiste. Para a pequena sala do Centro calculam-se cerca de 350 pessoas presentes.

Dia 8 - Em Silves, a equipa de futebol de onze deste Centro empata por 1-1 com a forte equipa da firma Andrés Luis Bós, recheada com vários elementos da equipa do Silves Futebol Club. A equipa de S.B. Messines esteve durante a 2.ª parte com a vitória nas mãos, acabou até por marcar 2.º golo, erradamente anulado pelo árbitro. O golo alcançado pela firma de Silves acrescentamos foi procedido de falta do adversário. Foi sumindo arbitragem caseira. Seguiu-se lanche aos intervenientes, oferta da Administração daquela importante firma, com sede em Silves.

Domingo 13 - Iniciaram a participação no Campeonato Distrital de Futebol da F.N.A.T. iniciando a entrada defrontando no Parque de Jogos João de Deus a equipa do C.A.T. da Faceal de Mem-Moniz - Paderne,

Pequenos Apontamentos

Médicos

Com a autoridade que lhe dá o seu cargo e com a ressonância do lugar onde foram proferidas, disse o sr. dr. Miller Guerra que num futuro próximo deve haver falta de médicos em Portugal. Na nossa humilde ignorância afirmamos, sem julgar a afirmação atrevida, que no nosso País há já falta de médicos. Assim veremos que em muitos concelhos o número dos existentes não basta às suas necessidades, acontecendo ainda, o que é mais grave, que em alguns não existe um único clinico com carácter de sala de comunicações capazes que há em muitas regiões, teremos uma panorâmica aproximada da rede clinica. Não há muito, aconteceu no nosso concelho, disseram-nos os jornais e anotámos nós aqui, que uma parturiente morreu porque ao lugar onde residia não conseguiu chegar um médico. E estas considerações nos acudiram à mente quando ouvimos o prego da Direcção-Geral de Saúde pedindo uma mais permanente assistência às vacinas contra variadas doenças e que pela sua acção ou são eliminadas ou recuam na sua eficiência mortífera. Ultimamente o brado mais aflitivo e clamoroso é sobre a poliomeelite que depois de ter decrescido está a recuperar forças e terreno nos seus danos. Também nós temos pedido aos pais que não deixem de levar os filhos aos locais da vacinação. Esta não provoca dor nem produz agravos na saúde. Mas remediando-nos ao caso desta última vacina sabemos que ela se ministra por três doses em períodos diferentes. Que dificuldades se não antecipem a uma mulher, levar o seu filho nos braços a distâncias relativamente consideráveis e sem transporte cómodo e rápido?! Há que atentar nestas coisas. O interesse geral forma uma rede de malhas emaranhadas de que se não pode deslaçar uma sem arrastar as outras.

Mérito

Um indivíduo superioriza-se pelo conjunto das qualidades morais e intelectuais que lhe são intrínsecas e que desenvolva. Uma Nação valoriza-se pelo conjunto dos seus naturais que possuem aquelas qualidades. Por isso os devemos glorificar apontando-os como exemplo a seguir. Deste modo e forçando um pouco a corrente dominante destes nossos escritos trazemos hoje aqui o nome de Maria João Pires, a menina-senhora que no estrangeiro e entre outros artistas de várias nacionalidades, alcançou-se e conseguiu alcançar para si e para a sua Pátria o lugar cimeiro. Possa a exímia pianista continuar na rota das vitórias para glória sua e da sua e nossa Pátria, o que em todos nós se reflecte.

(Continua na 3.ª página)

CONCURSO

DE APRENDIZES DE MÚSICA

TERMINADAS as provas de aproveitamento da primeira fase do «Concurso de Aprendizizes de Música das Bandas Cívicas e Filarmónicas», levado a efeito pela Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio com o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, cujos júris foram presididos pelos srs. Humberto d'Ávila e Constantino Ferreira Menino, directores da Federação, foram apurados para a fase final os seguintes aprendizes:

Associação dos Bombeiros Voluntários «Progresso Barcareense» - José Maria de Sousa, Cornetim; «Sociedade Filarmónica Mousense» - Os Amarelos - Alberto José Maurício Galanducho, Trompete; Sociedade Filarmónica União Seixalense «Os Prusianos» - António José Ferreira Casquinha, Trompete; Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 - Joaquim José Cafum Boeiro, José Dias Inocência, Manuel Labrega Catalão respectivamente, Saxofone Alto, Trombone e Clarinete; Sociedade Musical 5 de Outubro - Carlos Manuel da Costa Resende, Saxofone Tenor, José Firmino Baptista Quelhas, Clarinete; Sociedade Musical de Pevidém - José Carlos Salgado Pereira Leite, Clarinete, Fernando Alberto Oliveira da Silva, Trompete.

VOOS PARA O ALGARVE

Por despacho do Secretário de Estado das Comunicações, foram autorizados todos os pedidos de voos fretados, relativos ao período de Inverno, para o Algarve.

I Divisão

O Farense terminou a 1.ª volta no 5.º lugar

Neste final de volta o Farense sofreu a maior derrota de toda a temporada frente ao Vitória de Setúbal - 6-1.

Previra-se a derrota dos algarvios mas nunca por tão elevado score. A tarde de domingo passado foi para o Farense portanto uma tarde cinzenta, dessas que de vez em quando surgem no decorrer dos campeonatos.

No próximo domingo inicia a 2.ª volta indo defrontar o po por 1-0.

II Divisão

O Portimonense derrotou o Oriental por 3-0, no seu terreno e o Olhanense, em tarde pouco inspirada, venceu também no seu campo o Seixal apenas por 1-0.

Tudo correu mal menos o guarda-redes que foi extraordinário. Não exageramos se afirmarmos que nunca vimos o Olhanense jogar tão mal nos últimos tempos.

Tudo podia ter acontecido embora, digamos de passagem, que bem poderia ter ganho por mais elevado número de golos pois por cinco vezes, com o golo feito, a sorte foi-lhe sempre adversa.

Todavia, o Seixal dominou o meio-campo e explorando os contra-ataques, obrigou o guarda-redes a defesas de grande valor.

No decorrer da partida o Seixal, embora jogando sem estilo, mostrou-se bastante enérgico, revelando o seu poder de antecipação na maioria dos lances. Quando tudo levava a crer que o segundo tempo reservaria para os algarvios um resultado mais concreto, tudo se dissipou ante as hesitações e demora nos lances.

Portanto o resultado aceita-se embora com certa desvantagem para uma equipa que sabe jogar e que nos últimos encontros nos tem brindado com excelentes partidas.

Há talvez pedras mal dispostas na linha avançada, que pecam pela lentidão.

No próximo domingo o Olhanense receberá a visita do Oriental e o Portimonense jogará também em casa com o União de Tomar.

III Divisão

O Silves empatou com o Cova da Piedade por 1-1 e o Lusitano de Vila Real foi ganhar a Lagos por 1-0.

Actividades da F. N. A. T.

Ténis de Mesa

Em ambiente de grande entusiasmo e na sala gentilmente cedida para o efeito pelo Imortal de Albufeira realizou-se, perante assistência razoável, a final regional desta modalidade. O nível atingido pelos diversos concorrentes foi extraordinário e na disputa de alguns jogos houve recortes de Ténis de Mesa de alta craveira. No final apuraram-se as seguintes classificações:

Campeão Distrital

António Anselmo - Borges & Irmão

Futebol

Prosseguiu na passada semana o Campeonato Regional de Futebol. Disputou-se apenas um jogo em Messines:

Fontainhas Neto, 0 - Faceal, 1

Ténis de Mesa - Colectivo

Encontram-se abertas até ao dia 29 do corrente as inscrições para a competição de Ténis de Mesa (equipas).

Corta-Mato

O prazo de inscrição para o Torneio de Corta-Mato decorre de 11 a 28 do corrente. Estão previstas 3 provas a realizar em Luz de Tavira, Faro e Ferreiras.

De tradições firmadas nas festas de fim de ano, o Hotel EVA programou, para a noite de 31, um fantástico plano que irá proporcionar muita alegria e arte aos seus hóspedes e habituais clientes. Além da sua famosa mesa, na ceia que será servida no restaurante e no «grill», os bailes serão abrilhantados por magníficas orquestras, entre elas o Conjunto 5 D'ouros, de Lisboa, dos melhores da actualidade, o Conjunto TOP/70, de grande reputação e valia e a grande novidade, o Conjunto African Boys, negro, da Africa do Sul. Como atracções artísticas actuarão Madalena Lalesias, do cinema, rádio e televisão e, ainda, uma das maiores e mais prestigiosas fadistas do momento, Ada de Castro, que se fará acompanhar por guitarristas privativos. O folclore algarvio não falhará, representado pelo alegre Rancho Folclórico de Faro. Como no ano anterior, que marcou grande sucesso, funcionará a «Boite» do hotel, a «Sheherazade», uma das mais lindas do País, onde actuarão todas aquelas atracções

artísticas, com preços populares. Não haverá ceia, mas sim um serviço especial de «snack» e de bebidas.

Sensação, pois, no «Reveillon» Hotel EVA/70, o melhor e mais sensacional fim de ano de sempre!

Reserve a sua mesa, enquanto é tempo, na Recepção no hotel.

GAZETILHA

Broas e Charolas

Inda há quem vá nessas lóas, Basta ouvir tocar violas, Lá vão todos nas charolas Pra ver se apanham as broas...

Mal a noite se levanta E o sol entra no poente, Toda a minha gente canta E resiste ao frio sem manta, Vão forrados de agardente.

Goelas enrouquecidas De cantar tanto ao sereno, Em álcool bem embebidas, Vencem todas as torcidas, Da gripe, o contra-veneno...

Quando fogem as estrelas Do azul do firmamento E o sol lhes dá nas janelas, E' que surgem as mazelas Resultantes do fermento...

Tudo corre às maravilhas, Cantam como rouxinóis! E não lhe faltam presilhas, A' custa de empanadilhas, A' força de «bolinhos»...

Se o cantador, que é solista, Sente a voz enfrujada, Ataca a massa corista, Pra que não lhe falte a alpista - Lá vai mais uma golada...

ZÊ DA RUA

O MAJOR

VITOR CASTELLA FOI LOUVADO

O nosso prezado amigo sr. Major Vitor Mimoso Castella, distinto oficial do nosso Exército, que já tem sido por mais de uma vez distinguido pelos seus actos e bons serviços prestados em terras portuguesas do Ultramar, acaba de receber um justo louvor do sr. Brigadeiro Comandante da Zona Militar do Centro, pela sua acção desenvolvida como Sub-Chefe do Distrito de Recrutamento e Mobilização de Nova Lisboa e, por acumulação, chefe-interino daquele departamento militar.

O louvor diz o seguinte: «manifesto sempre, no exercício daqueles cargos, não só os seus vastos conhecimentos sobre os diversos assuntos a tratar no Distrito, mas também a maior dedicação e entusiasmo pela sua importante e absorvente missão».

Por tal motivo endereçamos àquele nosso velho amigo e prezador colaborador, poeta de fina inspiração, as nossas mais expressivas felicitações por mais esta justa consagração dos seus méritos militares.

DESPEDIDA

de um Tavirense

O sr. Joaquim Jerónimo de Almeida, o mais antigo barbeiro desta cidade, pessoa que toda a gente conhecia e estimava, por motivo de doença, viu-se forçado a vender o seu velho estabelecimento, na Rua Alexandre Herculano, e a convidar de seu sobrinho mudou a sua residência para a capital.

Tavirense de boa tempera, amigo da sua terra, sócio fundador do Clube Recreativo Tavirense, republicano dos velhos tempos, o sr. Joaquim Jerónimo de Almeida, achado pela doença e com 78 anos, com uma lágrima de saudade a aflorar-lhe nos olhos, viu-se forçado a deixar a sua Tavira, que tanto adorava e defendia com inextinguível baírrismo, em demanda de cuidados médicos e convívio familiares.

Como assinante do «Povo Algarvio» desde a sua fundação, não quis partir sem nos dizer adeus. Veio propositadamente à nossa Redacção dar-nos um abraço e deixar saudades para todos os conterrâneos amigos.

Agradecemos-lhe a gentileza fazendo votos pelo completo alívio dos seus males e pelo seu futuro bem estar.



Agenda

Telefones úteis:

Table with 2 columns: Institution and Phone Number. Includes Hospital e Maternidade (74), Bombeiros (411), Bombeiros Ambulância (414), Polícia (133), Guarda N. Republicana (11), Câmara (7), Táxis (81-122-148-152-171-370), Repartição de Finanças (259), Quartel do C.I.S.M.L. (44), Camionagem de carga (158), Camionagem de passageiros (181), Serv. Municip. água e luz (54), Posto de Trânsito da G.N.R. (70), Comis. Municipal de Turismo (141), Tribunal (16).

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

Às 8,30 horas - N.ª Sr.ª da Ajuda, Às 9,30 horas - Santa Luzia, Às 11 horas - Santa Maria do Castelo.

Às 12 horas - S. Francisco, Às 18 horas - Sant'Iago.

De Semana:

Às 8,30 horas - Sant'Iago, Às 9 horas - N. Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

Às 16,30 horas - Sant'Iago, (Missa das Crianças), Às 21 horas - N. Sr.ª da Ajuda (Missa para cumprimento do precepto dominical).

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje - O Advogado (Drama) com Barry Newman e Mel Amargo (Comédia), para 17 anos.

Domingo, em Matinée e Soirée - My Fair Lady (Comédia) com Audrey Hepburn, para 12 anos.

Terça-feira - 17 Anos Cabelos Lolros (Comédia) com Rick Shayne e Uma Provinciana na Corte do Rei Sol (Drama) com Heideleine Weis, para maiores de 17 anos.

Sexta-feira, em Matinée e Soirée - A Grande Competição (Drama) com Paul Newman, para 12 anos.

A FESTA DO NATAL na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve

A Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, realizou no passado dia 17, uma festa de Natal na qual colaboraram os alunos.

Pretendeu assim aquela Escola assinalar a passagem desta quadra festiva e estreitar os laços de franca camaradagem que existem entre todo o corpo docente, discente e pessoal.